



@cuidados.alzheimer

---

# Infantilização do idoso: idoso não é criança!

---



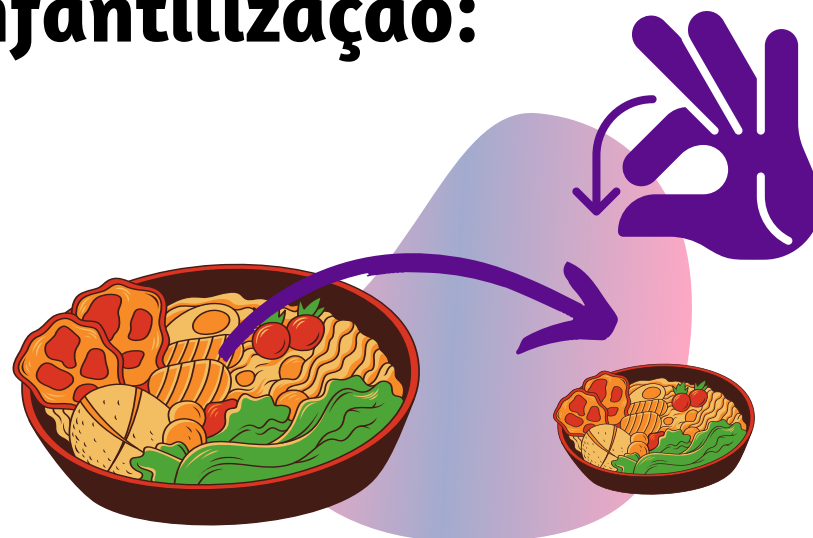
Durante o envelhecimento, algumas mudanças podem prejudicar um envelhecimento saudável e afetar o bem-estar do idoso, fragilizando sua autoestima e, conseqüentemente, levando a conflitos na convivência e alguns a estigmas.



A infantilização de idosos é uma ocorrência comum, muitas vezes **sem intenção** de prejudicar, na qual o cuidador subestima a capacidade do idoso de tomar decisões sobre seu próprio cuidado e tratamento, muitas vezes tratando-o de maneira semelhante a uma criança.

## Alguns exemplos de infantilização:

Uso de diminutivos,  
como remedinho,  
comidinhas, soninho;



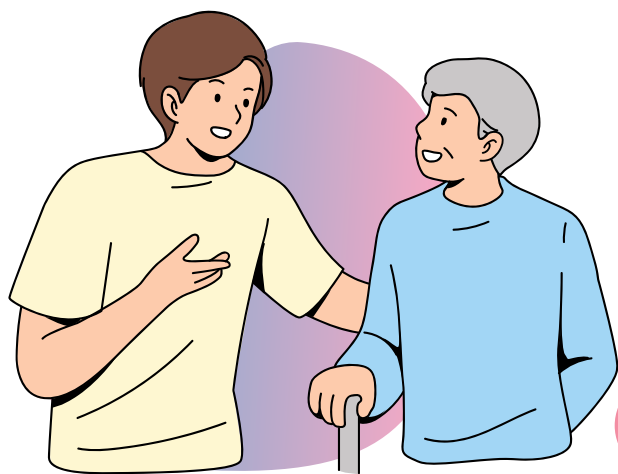
Durante uma conversa perguntar primeiro ao acompanhante do idoso sobre ele, sem dar espaço para que esse idoso se expresse;

Não falar sobre assuntos recentes por achar que o idoso não tem a capacidades e entender



## Alguns exemplos de infantilização:

Não considerar os gostos pessoais do idoso na hora de vestir ou alimentar.



Essa infantilização ocorre frequentemente de forma não intencional, porém, impacta negativamente o idoso, podendo

resultar em traumas e na diminuição de sua autoconfiança, autonomia e independência, além de levar a pessoa idosa a evitar se comunicar, seja por vergonha ou desconforto



Portanto, é ideal que haja diálogo entre o cuidador e o idoso, com respeito às preferências do idoso,

evitando o uso de expressões infantis e rejeitando o estereótipo de que o idoso volta a ser uma criança ao envelhecer.



Além disso, é importante promover atividades que **incentivem a autonomia** do idoso, permitindo que ele se sinta útil.

# Quer saber mais sobre o assunto?

Acesse o nosso **blog** e o nosso **site**!

Os link se encontram na bio do nosso instagram e na descrição da publicação.

Lá você vai encontrar o material completo e muitas outras informações!



<https://cicacamacho.blogspot.com/>



<http://cuidadosalzheimer.uff.br/>

# Gostou da publicação?



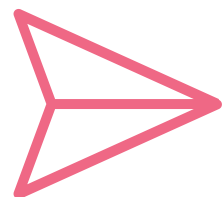
**Salve**



**Curta**



**Comente**



**Compartilhe**

# Autores:



**Alessandra Conceição L. F. Camacho**  
Enfermeira. Prof.<sup>a</sup> Associada da Escola  
de Enfermagem Aurora de Afonso  
Costa



**Juliana de Oliveira Nunes da Silva**  
Acadêmica de Enfermagem do 10º  
Período



**Paola Paiva Monteiro**  
Acadêmica de Enfermagem do 8º  
Período



**Suellen de Almeida Barroso**  
Acadêmica de Enfermagem do 10º  
Período



**Victor Hugo Gomes Ferraz**  
Acadêmico de Enfermagem do 10º  
Período

## Referencias Bibliográficas:

**Capomaccio, S. Idoso pode ter autonomia e não precisa ser tratado como criança.** Jornal da USP. Fev 2021. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/idoso-pode-ter-autonomia-e-nao-precisa-ser-tratado-como-crianca/#:~:text=A%20infantiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20idoso%20%C3%A9,que%20o%20idoso%20geralmente%20apresenta.>>. Acesso em 22 out 2023.

**Manzaro, S.C.F. A ‘infantilização’ da pessoa idosa.** Mar 2017. Disponível em: <<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/infantilizacao-da-pessoa-idosa/>>. Acesso em 22 out 2023.

**Moraes, R. Infantilizar idoso traz impactos físicos, sociais e psicológicos.** Viva Bem uol. Fev 2020. Disponível em:

<<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/02/21/infantilizar-idoso-traz-impactos-fisicos-sociais-e-psicologicos.htm>>. Acesso em 22 out 2023.